



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



RELAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E DIABETES MELLITUS EM PESSOAS ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA

Marina César Lisboa Martins (DNS) marina.cesar@ufv.br; Katiusse Rezende Alves (DEM) katiusse@ufv.br;
Marina Tossati Aleixo (DNS) marina.t.aleixo@ufv.br; Laura de Souza Freitas (DEM) laura.s.freitas@ufv.br;
Júlio César dos Santos Júnior (DEM) julio.c.santos@ufv.br; Gêssica Teixeira Gualberto (DEM) gessica.gualberto@ufv.br

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; obesidade; consumo alimentar

Categoria: Pesquisa **Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde **Área temática:** Nutrição

Introdução

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada por hiperglicemia e possui diversas etiologias. A DM do tipo 1 é caracterizada pela ausência total de produção de insulina, já a DM do tipo 2, que é o tipo mais frequente, está associada à resistência periférica à ação da insulina nos adipócitos e músculo esquelético, à secreção deficiente da insulina pelo pâncreas e ao aumento de produção de glicose pelos hepatócitos. A alimentação não saudável é um dos fatores de risco mais importantes e o cuidado com a alimentação somado à adesão à mudança de estilo de vida são fatores que contribuem para o controle glicêmico e para evitar as complicações da DM.

Objetivos

Analisar a relação entre consumo alimentar e a ocorrência de DM em atendimentos em um serviço de atenção secundária do município de Viçosa - MG.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa transversal, cuja coleta de dados está sendo realizada através da aplicação de um questionário estruturado que abarca questões acerca de estilo de vida, dados sociodemográficos e clínicos, morbidade referida individual e familiar, sobre uso de medicamentos e consumo alimentar, aferido com o escore NOVA. As análises preliminares foram realizadas utilizando frequência absoluta e relativa para variáveis contínuas e teste qui-quadrado para verificar as diferenças no consumo alimentar de pessoas com e sem diabetes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Viçosa.

Apoio Financeiro



Resultados

Foram avaliados 187 participantes sendo 114 (61%) mulheres e 73 (39%) homens com mediana de idade de 63 anos (II:53-70); a maioria relatou ser casado (54%), cor da pele preta ou parda (71%), inativo ou insuficientemente ativo fisicamente (92%), não tabagista (54%) ou etilista (78%), assistem em média de 1 a 6 horas de TV por dia (75%) e possuíam renda familiar em média de dois salários mínimos. Os participantes tinham diabetes (87%), hipertensão arterial (92%), hipercolesterolemia (98%), hipertrigliceridemia (17%) e obesidade (47%). Entre as pessoas que tinham diabetes, foi mais frequente ter outros familiares (pais, irmãos, avós) com diabetes (94%), nunca ter fumado (94%) e ter mediana de idade menor (60 anos). O consumo de frutas, hortaliças, feijões e leguminosas foi mais frequente entre as pessoas que apresentavam diabetes. Em relação ao consumo de alimentos ultraprocessados, a maioria das pessoas com diabetes (76%) relatou ter consumido pelo menos um produto no dia anterior à aplicação do questionário. Nesse estudo não foi encontrada associação significativa entre o consumo alimentar não saudável e a ocorrência de diabetes.

Conclusão

Nas pessoas com diabetes foi mais frequente o consumo de alimentos marcadores de alimentação saudável, entretanto o consumo de pelo menos um tipo de alimento marcador de consumo não saudável também foi elevado.

Bibliografia

BRUTTI, Bruna et al. Diabete Mellitus: definição, diagnóstico, tratamento e mortalidade no Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Maria, no período de 2010 a 2014. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 4, p. 3174-3182, 2019.

SIEVENPIPER, John L et al. Food and Dietary Pattern-Based Recommendations: An Emerging Approach to Clinical Practice Guidelines for Nutrition Therapy in Diabetes, Canadian Journal of Diabetes, v. 37, n. 1, p. 51-57, 2013.